

CORREIO DO RIBATEJO

O JORNAL MAIS ANTIGO DO DISTRITO DE SANTARÉM

Propriedade da Firma «João Arruda, Successores, Limitada»

Director: JOÃO PAULO NARCISO

5.901 (114.º ano)

DIRECTOR DE MÉRITO

DR. VIRGÍLIO ARRUDA

FUNDADOR

JOÃO ARRUDA



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
2000 SANTARÉM
TAXA PAGA

• Telefone 243 33 31 16
• Fax 243 33 32 58

• Antigo «Correio da Extremadura»

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

Rua Serpa Pinto, 98, 100, 102 e 104
Apartado 323 – 2001-904 Santarém

GERENTES E PROPRIETÁRIOS:

Mário da Conceição Lopes – Luís M. Pires Marques – Manuel Oliveira Canals

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Santarém, 23 de Julho de 2004

PUBLICA-SE ÀS SEXTAS-FEIRAS

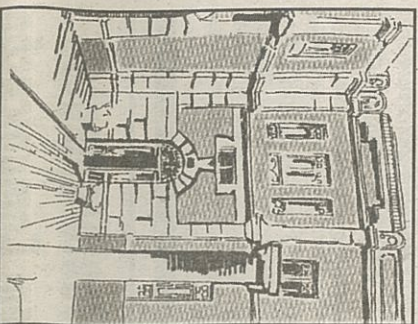
Assinatura semestral 8,93 € – Aviso 0,60 €
(Com IVA incluído)

Anúncios: Pela tabela patente na administração deste jornal
Email: correiodoribatejo@mail.telepac.pt

50 Anos
1954-2004

Círculo Cultural Scalabitano COMO É BOM RECORDAR!

Por: OCTÁVIO MENDES



Quando fui abordado pela Dr.ª

Luísa Barbosa, para escrever um artigo no prestigiado Jornal «Correio do Ribatejo», sobre a efeméride que assinala os 50 Anos do Círculo Cultural Scalabitano, senti-me honrado pelo convite, mas recoso se deveria ou não aceitar.

Resolvi escrever, quanto mais não seja para recordar os bons tempos, os bons momentos, os bons convívios e alegrias passados, mais especificamente, entre as décadas de 40/70.

Valeu a pena, pois muito aprendi. Valeu a pena pois muito me enriqueci e valorizei cultural e espiritualmente. Vivi o Círculo, senti o Círculo e procurei, enquanto valência pessoal, defender e valorizar a colectividade, fazendo parte dos seus corpos directivos, em anos bem difíceis – 1960-1970.

Comecei bem cedo uma vida cultural neste espaço que, na época, era o Clube Literário Guilherme de Azevedo (actor Taborda) em 1948, com apenas 12 anos de idade, integrado no Coral Infantil Scalabitano, cuja Secção de Iniciação Musical levou à cena a Fantasia lírica «A Princesa Perolina», peça em 2 actos e 4 quadros, com música do Maestro Luís Silveira e poemas do Coronel Cardoso dos Santos, no Teatro Rosa Damasceno, em Abril e Maio de 1949. (Vide «Correio do Ribatejo».

O CORAL INFANTIL SCALABITANO

Fundado no ano de 1948, tinha como objectivo ministrar às crianças (Continua na 2.ª página)



Grupo Coral e Orquestra do Círculo Cultural Scalabitano (Foto de Arquivo)

Núcleo Nersant de Santarém tem casa nova

Nersant e Autarquia renovam compromisso de cooperação

O Núcleo Nersant de Santarém já se encontra a funcionar nas suas novas instalações, situadas na zona industrial desta cidade.

Foram muitos os que se juntaram à cerimónia de inauguração, que decorreu no passado dia 7 de Julho, e durante a qual foi celebrado um protocolo entre a Nersant e a Câmara Municipal de Santarém. Com este acto, o município de Santarém, representado pela pessoa do seu Presidente da Câmara, Rui Barreiro, cede as instalações, agora inauguradas, à Nersant, por forma a que esta Associação possa desenvolver de forma condigna as suas actividades de apoio ao desenvolvimento económico da região.

A Nersant, representada na assinatura do contrato pelo seu Presidente da Direcção, José Eduardo Carvalho, continuará a fazer deste município um parceiro preferencial nas suas actividades de fomento à iniciativa empresarial e criação de empresas. Dando início à sessão de inauguração, José Eduardo Carvalho manifestou a sua satisfação pela colaboração que o município de Santarém tem prestado à Nersant na sua missão de promover o desenvolvimento económico da região.

Por sua vez, Rui Barreiro, salientou que a área cedida à Nersant tem espaço disponível para uma futura ampliação de instalações e o facto da sua localização na zona industrial da cidade representar uma maior proximidade às empresas.

Desta forma, as duas entidades dão continuidade ao anterior protocolo, celebrado em 1999, aquando da instalação da Comissão Instaladora do Núcleo Nersant de Santarém, no qual se comprometiam a cooperar mutuamente na concretização do objectivo de desenvolver o tecido empresarial da região de Santarém.

NESTE NÚMERO:

- Casos de Polícia pág. 3
- CPCJ de Santarém: Há 18 crianças em perigo por mês pág. 7
- Tauromaquia pág. 15
- Semana da Solidariedade em Rio Maior pág. 16

Largo Cândido dos Reis, em Santarém

OBRAS DE SANEAMENTO revelam necrópole islâmica

«a maior encontrada até hoje em território nacional»

Uma importante necrópole (cemitério) quer «pela sua dimensão», quer pelo «seu significado histórico» que se poderá estender por mais de 3.500 metros quadrados no Largo Cândido dos Reis, em Santarém, veio à luz do dia, devido às obras de remodelação da rede de saneamento pluvial e do méstico que estão a decorrer no local.

Segundo António José Matias, da Secção de Arqueologia da Câmara Municipal de Santarém «trata-se de uma necrópole que se pode estender por mais de 3.500 metros quadrados e, por outro lado, trata-se possivelmente da mais importante necrópole islâmica da cidade de Santarém e a comprovar-se a sua dimensão, a maior encontrada até hoje em território nacional».

Apesar de Mário de Sousa Cardoso no seu livro «As Murallas de Santarém» editado em 2001, já referir que junto a Porta de Lisboa e à sua direita «parece ter sido delimitado, no século passado, um almoxarav ou cemitério árabe, o que temos como aceitável uma vez que estas estruturas eram localizadas junto às portas principais e fora delas». só agora foi possível trazer à luz do dia esta importante necrópole, que apresenta quase todos os esqueletos em bom estado de conservação.

Foram encontrados até ao momento cerca de 32 indivíduos, algumas sepulturas escavadas na rocha e outras escavadas no substrato argiloso, mas todas apresentavam um denominador comum: decúbito lateral direito, desprovidas de espólio, orientadas sensivelmente a Sudoeste (cabeça) e Nordeste (pés) e a cabeça virada para a Cazda (Mecca), o que levava os técnicos a supor a sua origem islâmica. «Há muito que em Santarém se procurava a sua localização pois tal como no contexto nacional, os cemitérios islâmicos escavavam. Começam agora novos projectos de escavação de algumas dessas necrópoles islâmicas já conhecidas, mas é, de facto, o sul do país a zona que mais vestígios apresenta do mundo dos mortos», assegura António José Matias.

O mesmo arqueólogo explica ainda que «a continuação deste trabalho de campo (através de sondagens programadas nos pontos identificados mais densamente ocupados) -bem como a apreensão de um estudo paleobiológico desta série islâmica escalabitana e de extrema importância no contexto nacional, nomeadamente no que se refere à procura das grandes necrópoles islâmicas, uma vez que o território da vizinha Espanha há muito que conhece grandes séries islâmicas com indivíduos muito bem preservados».

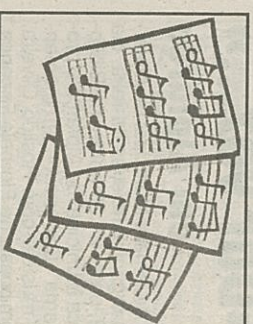
António Matias conclui que «urge que o trabalho continue para que se possa conhecer a estrutura demográfica, a paleopatologia, a morfologia, a endogamia, a paleogenética e o verdadeiro alcance da islamização no nosso território».



A necrópole agora encontrada pode estender-se por 3.500 metros quadrados, no Largo Cândido dos Reis, em Santarém

Instrumentos Musicais nos Grupos de Folclore

por BERTINO COELHO MARTINS



formações e aperfeiçoamentos técnicos conforme as possibilidades económicas, humanas e condições locais. Esse fenómeno é de certo modo, o reflexo do que se verifica na panorâmica de instrumentos que se utilizam nos nossos dias, a exemplo da flauta de chaves, o clarinete, o acordeão e outros instrumentos cujos antecedentes eram muito menos aperfeiçoados.

Os velhos instrumentos musicais como a dulçaina, o piano, o baixo, o anafis, o alaudé, a citara, a santona, entre muitos outros, são hoje "peças" que encontramos nos museus e que cumpriram o seu ciclo da vida. Alguns deles, aliás, que tiveram grande envolvimento entre as camadas populares do seu tempo. (Continua na 7.ª página)

HÁ MAIS DE UM SÉCULO AO SERVIÇO DE TODOS OS RIBATEJANOS

COMO É BOM RECORDAR!

(Continuação da 1.ª página)



Octávio Mendes, «Capitão da Guarda Real», na fantasia lírica «Princesa Perolina», em Abril de 1949, no Teatro Rosa Damasceno, em Santarém

gas, dentro dos modernos moldes de ensino, conhecimentos musicais que lhes permitiam o acesso aos cursos do Conservatório Nacional, o que viria a acontecer com alguns dos seus mais dedicados alunos.

Assim, quando em 1949 o air-da Clube Literário «Guilherme de Azevedo» estava no seu auge e o país vivia, à época, uma gofada de cultura em toda a sua dimensão nacional, levou à cena, no Teatro Rosa Damasceno, em Santarém, no dia 30 de Abril a 2 de Maio de 1949, pelas 21h15, véspera de feriado, uma fantasia lírica em 2 actos e 4 quadros intitulada «A Princesa Perolina».

Com poema do Coronel Cardoso dos Santos e música do maestro Luís Silveira, teve como ensaiador o saudoso Guilherme Monteiro Pereira, tendo ainda a colaboração da pianista D. Judith David. Eram contra-regras Manuel Francisco Costa Guimarães e José Fernandes da Silva, tendo como ponto o Manuel Faustino Madeira Figueiredo, com guarda-roupa Paiva e cabeleireiro Vi-tor Manuel.

Foi um sucesso enorme, não só a nível local e regional, como ainda bastante divulgado no âmbito do teatro português, havendo para estudos e ensaios para o Teatro Nacional, três elementos que compunham o elenco desta opereta, entre 80 figurantes e 33 números musicais.

O Programa consistia de: 1ª Parte – Patryras de Abertura pela Madrinha, D. Teresa Augusta Vi-gário Pereira da Silva e a leitura de uma Carta pelo Coronel Cardoso dos Santos, com a colaboração musical da distinta professora do Curso D. Judith David e dos seus alunos. Deu-se ainda a apresentação do Coral Infantil Scalabiano e da sua Orquestra onde, entre várias composições, se fez ouvir pela primeira vez, o Hino a Santarém do Maestro Luis Silveira (3 vozes e Orquestra).

A 2.ª Parte foi integralmente preenchida pela fantasia lírica «A Princesa Perolina».

Por curiosidade divulgamos os preços dos bilhetes, à época: nestes 16\$800, não estando nestes incluído o Socorro Social. As marcações eram feitas pelo telefone 28 do Teatro.

GRUPO CÉNICO «ACTOR TABORDA»

Tempos vão, e ainda bem pouco distantes, em que o amadorismo teatral ocupava lugar de primeiro plano em todos os clubes e colectividades de recreio. Para era a sociedade recreativa, que não possuía o seu grupo cénico, ou melhor, o seu grupo dramático pois, assim eram geralmente designados. Estes agrupamentos proporcionavam aos associados da sua colectividade réditas periódicas que iam desde as mais apreciadas e conhecidas obras clássicas às revistas ligeiras e alegres operetas, com passagens pela comédia ou pelo drama.

Santarém foi das cidades do país que, dentro do amadorismo teatral, ocupou lugar de destaque, mantendo em actividade simultaneamente vários grupos cénicos e os seus amadores, em espectáculos de gala e de beneficência, contracenaram com figuras grandas do teatro de então, tais como os Rosas, Brazão, Rosa Damas-ceno e o popular Francisco Tabor-da.

Os tempos e os costumes mudaram e os grupos dramáticos começaram a desaparecer e só esporadicamente e temporariamente surgem, nesta ou naquela co-



FAZEM ANOS:

Em 24, Dr.ª Maria Luísa dos Santos Versísimo, Maria Maria Seras Pereira Dias, Miguel Pereira Pestana e José Jobo da Silva Rodrigues.

Em 25, Maria Luísa Garcia Camacho Velho Cabral, Maria Gomes da Conceição Marmelo e Guilherme dos Santos Ferreira.

Em 26, Ana Maria Serra Félix, Natália dos Santos Duarte, Laura Maria Nunes Valeiro Baptista, António Augusto Viçagre Godinho Correia, José Manuel Alvares Serrão Maurício, Raimundo Manuel Alvares Serrão Maurício, Alberto Manuel Alvares Serrão Maurício e Mariana Palma de Carvalho.

Em 27, Maria Fernanda da Moita Veiga Serra Montez, Palmira da Silva Matos Lourenço, Maria Teresa Vieira Rodrigues Trancoa, Maria Eugénia Vasconcelos Cative, Georgette dos Santos Passos, Amália do Carmo Canto Rodrigues Batista, Maria Françoela da Silva A. Ribeiro da Cruz, Ana Filipa Carvalho Mendes, Manuel António Pina, Albino Vaz Bites, Fernando Augusto Faustino Fontes e Pedro Nuno Moita Marcos.

Em 28, Dr. João Manuel Nogueira Telhada da Silva, Nuno Avejar Coutinho Duarte e Raimundo Manuel Bento Queijeiro.

Em 29, Inocência, Serranho Frago-so d' Almeida, Dr.ª Maria Manuela Caldas de Oliveira, Isabel Maria Soares Bastos Sernedo, Maria Jerónima Guerra da Luz Costa e Bráulio Rosa da Silva Flor.

Em 30, Aurora da Cruz Caldera, Maria de Lurdes Clemente, Maria Rafaela de Paiva Magalhães Vasconcelos Calado de Sá Nogueira, Arménia Fernandes Epifânio, Teresa Maria Duarte Espírito Santo, António José Farnha dos Santos e Miguel António Vioente Bernardes.

Ciclos de Cinema

na Biblioteca de Rio Maior

A Biblioteca Laureano Santos em Rio Maior já dispõe de um sistema de projecção de filmes em formato DVD e VHS. Estão programados para o mês de Agosto dois ciclos de cinema, a acontecerem às sextas-feiras na Sala Polivalente.

Um ciclo intitula-se Cinema Juvenil "Heróis" com as exibições a acontecerem às 10,30 horas, sendo dirigido ao público mais jovem.

O segundo ciclo, intitula-se "Mundo Em Guerra", sendo os filmes exibidos às 15 horas. As entradas são gratuitas.

O programa de Agosto é o seguinte: Dia 6, às 10,30, Cinema Juvenil "Heróis"; "Homem-Aranha", de Sam Raimi; às 15 horas, Cinema "Mundo Em Guerra"; "Cercados", de Ridley Scott; Dia 13, 10,30 horas, "Batman Para Sempre", de Joel Schumacher; às 15 horas, "Apocalypse Now – Redux", de Francis Ford Coppola; dia 20, 10,30, "007 - Morre Noutro Dia", de Lee Tamahori; pelas 15 horas, "No Man's Land", de Denis Tanovic; e no dia 27 de Agosto, pelas 10,30 horas, "Astérix - Missão Cleopatra", de Alain Chabat e às 15, "O Resgate do Soldado Ryan", de Steven Spielberg.

«DAR VOZ...» em Alpiarça

A Câmara Municipal de Alpiarça organiza hoje, sexta-feira, dia 23, pelas 21,30 horas, na Biblioteca Municipal de Alpiarça o programa «Dar voz...», um momento musical com Fostido Oliveira, com poesia de Florbela Espanca, Fernando Pessoa e Sophia de Mello Breyner Anderson, para além dos contos «As Quatro Vendas» e «A Dama Pé de Cabra».

ARRRENDADA-SE

Estúdio com vista privilegiada sobre a cidade e arredores. Acabamentos de luxo, cozinha equipada com electrodomésticos, w.c. e espaço disponível para negócio, no centro da cidade com 73 m².

Trata telemóvel 936208908 ou telefone 243322884.

Banco Espírito Santo

lança concurso de fotografia para amadores

O Banco Espírito Santo (BES) lança em Agosto, em parceria com a revista Visão, um concurso de fotografia para amadores, atribuindo prémios nos valores de 5.000, 2.500 e 1.250 euros.

O concurso "Um certo olhar" decorre entre 1 de Agosto e 30 de Setembro, dividindo-se em dois temas distintos, o geral "O Património Português" e o tema específico "A marca BES" - segundo um comunicado do banco.

No primeiro tema propõe-se a representação em fotografia das várias dimensões do património cultural português, enquanto que o segundo tema tem como alvo a abordagem da marca BES.

O objetivo do concurso é dinamizar e promover novas formas de divulgação e interpretação da fotografia, segundo a mesma fonte.

O regulamento do concurso determina que o júri será composto por profissionais qualificados nas áreas da fotografia e da publicidade, sendo que os resultados serão divulgados no site da Internet do BES e nas



LÚIS MANUEL PIRES MARQUES

(Sócio-Gerente do «Correio do Ribatejo»)

MISSA DO 63.º MÉS

Sua mulher, filho e demais família participam que será celebrada missa pelo seu eterno descanso no próximo dia 28, às 19 horas, na igreja de S. Nicolau, agradecendo desde já a todos quantos se dignarem assistir a este piedoso acto.

SANTARÉM



CARLOS MANUEL DE ALMEIDA
BARRAL ANTUNES

Faleceu a 2-7-2004
AGRADECIMENTO

4442 Sua mãe, mulher e filhos agradecerem muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

Doutoramento

em Comunicação

no ISLA de Santarém

Desde o ano de 2002 que o ISLA tem vindo a fazer contactos e a estabelecer protocolos com Universidades Europeias com o objetivo de promover a diversificação da oferta formativa e a melhoria das competências.

Nesse sentido, o ISLA vai oferecer, a partir do próximo mês de Outubro, um vasto programa do qual destacamos o Doutoramento em Comunicação.

Este processo já conta com uma experiência de dois anos no ISLA de Vila Nova de Gaia e um ano no ISLA de Santarém, com mais de 80 alunos inscritos e uma dinâmica de investigação muito interessante.

Este programa de Doutoramento resulta de protocolos estabelecidos entre o ISLA e Universidades Espanholas de reconhecido prestígio.

Em 2004-2005, o programa de doutoramento, mais propriamente o seu Período Curricular, irá decorrer nas instalações de um dos ISLAs (Bragança, Leiria, Santarém ou V. N. de Gaia) destinando-se a candida-

tos licenciados ou mestres. Seguindo a estrutura prevista para este programa de doutoramento em Comunicação, após um ano lectivo é possível ao doutorando obter um Certificado, comprovativo dos créditos obtidos no Período Curricular, obtendo, ao fim do segundo, um Diploma de Suíciência Investigadora, ambos também oferecidos pela Universidade de Vigo. Os dois anos seguintes destinam-se à elaboração da Tese de Doutoramento, com a garantia de ser reconhecido em toda a Europa.

ARRRENDADA-SE

4443 1 andar junto à escola dos Leões, a estudantes ou professores. Trata telemóvel 965601469.

